

NUMERO 02 | JULHO - SETEMBRO 2024

CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS



Index

Somos globais

Editorial	02
Testemunho	03
RMSI	04
Champagnat Global Week 2024	05

“Está acontecendo”

Champa Bike	06
Global Run Murcia	06
Global Run Hidalgo de Cocula	07
Primeiro Congresso Educacional	09

Entrevista

ONGs Maristas	11
A Correspondência	15

“Na escola”

Intercâmbio Chile - Espanha	17
Copa do Centenário	17
Conhecendo um irmão	18
Intercâmbio Chile - África do Sul	19
Projeto Fiori... AMO	19
ESPAÇO MAKER E EDMI	20
Chamada de Camarões	20
Chile em Durban	20
Comédia sem Fronteiras	21
Celebração do Centenário	22

“Assim foi”

Bem-vindo Ir. Diego Zawadzky	23
Escola San José de Pergamino	24



EDITORIAL

Caro Marista de Champagnat!:

De acordo com o objetivo que nos propusemos este ano, no Champagnat Global, de dar a conhecer e interagir com as redes que animam a missão do Instituto, neste número, vamos dar uma olhada mais de perto na **Rede Marista de Solidariedade Internacional (RMSI)**.

“A origem e o sentido dos maristas é a solidariedade”, e é esse mesmo espírito que queremos transmitir a vocês nesta edição. A solidariedade é algo que nos identifica e nos faz ser quem somos.

O início de nossa querida Instituição se deu quando Marcelino Champagnat, ao encontrar **o jovem Montagne**, “comovido no fundo de seu coração, cuidou dele com grande solicitude”. Marcelino não foi apenas misericordioso, mas **assumiu sua responsabilidade** ao se posicionar em favor dos mais desfavorecidos e dos jovens sem formação.

Como maristas, sentimos-nos **chamados a “recriar a experiência de Montagne** por fidelidade a Cristo e ao Fundador, para educar em solidariedade e para a solidariedade como um poderoso instrumento de evangelização. E evangelizar como o melhor serviço que podemos prestar à humanidade” (XXI Capítulo Geral dos Irmãos Maristas).

Nós o encorajamos, **caro leitor, a agir de acordo, como fez Marcelino**, comprometendo-se com esse bem comum, a fim de continuarmos a construir juntos nossa querida Instituição.





“A criação da Champagnat Global é uma oportunidade tremendamente empolgante para nos tornarmos uma família marista global. A formação de várias redes possibilitou um intercâmbio de ideias e recursos que era quase impossível há poucos anos”.

IR. KEVIN WANDEN

*Irmãos Maristas da Nova Zelândia
Província Star of the Sea*

T E S T E M U N H O

A Rede Marista de Solidariedade Internacional: uma das marcas da identidade marista

Se há algo que se destaca no DNA cristão e marista, é a solidariedade. A defesa dos Direitos das Crianças, a Educação em e para a solidariedade, as Obras Sociais, as ONGs/Fundações, o Voluntariado e a Ecologia são as linhas seguidas pelo **Secretariado de Solidariedade – CMI** (Colaboração para a Missão Internacional), mas não são as únicas. Há muitas outras realidades igualmente necessárias que são apoiadas.

Criado em 2019, com o objetivo de incentivar, coordenar e fortalecer a solidariedade no Instituto Marista, o Secretariado de Solidariedade – CMI é atualmente **dirigido pelo Ir. Ángel Diego García Otaola**. Uma das redes mais populares do Instituto é a Rede Marista de Solidariedade Internacional (RMSI), composta por todas as organizações de solidariedade: entidades provinciais, ONGs, fundações, associações e equipes

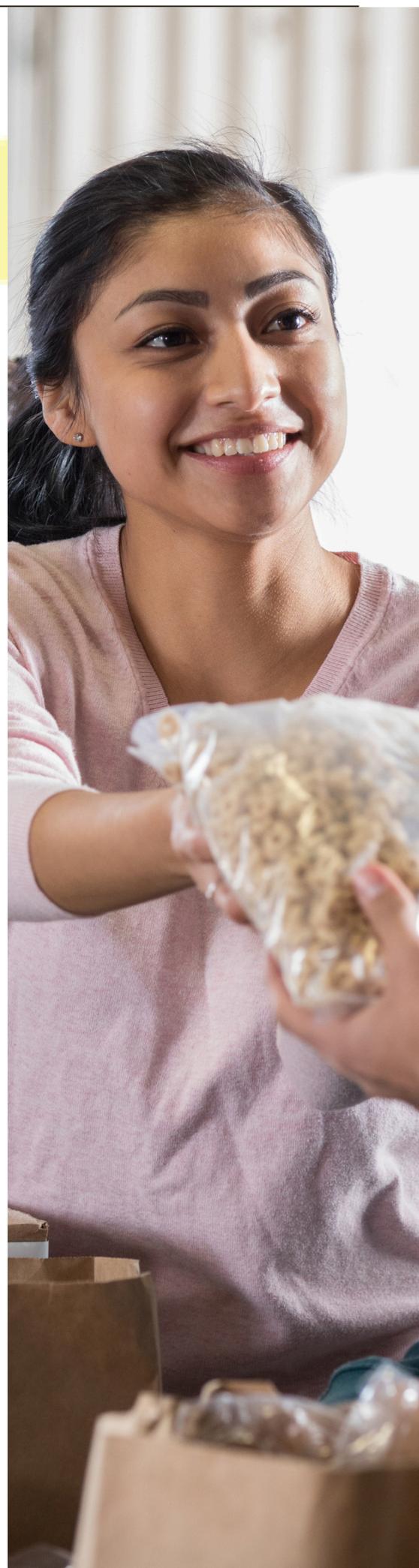


provinciais. O trabalho de solidariedade da RMSI vai muito além da conscientização, atuando em nível internacional, nacional, regional e provincial. Ela responde à necessidade de compartilhar princípios e boas práticas de solidariedade, e busca **desenvolver em colaboração com outras entidades** com as quais compartilha objetivos, dentro e além do mundo marista.

Conforme consta no site do Instituto – Champagnat.org –, essa rede “atua em conjunto” e está “comprometida com a justiça e o desenvolvimento sustentável

dos povos (em seus aspectos sociais, ambientais e econômicos), acreditando e lutando pela transformação e pelo desenvolvimento social, a partir de uma perspectiva cristã, dos valores maristas e do respeito à natureza, por meio de uma educação integral”.

Sua missão é **conscientizar e praticar a solidariedade** diante de situações de ameaça, injustiça e desigualdade. Essa missão é realizada por meio de obras educativas e sociais maristas, programas de pastoral juvenil e compromissos pessoais.



Champagnat Global Week 2024

Semana de 14 a 18 de outubro

Em breve estaremos celebrando a **Champagnat Global Week**, um espaço de comunicação, encontro e interação da comunidade escolar marista internacional.

Nesta 2ª edição, as diferentes redes que animam a Missão a partir da administração geral do Instituto, como:

- Rede Global de Escolas Maristas
- Rede de Editoras Maristas
- Rede de Universidades Maristas
- Rede Marista de Solidariedade Internacional e Rede Marista de Voluntariado
- Rede Marista de Pastoral Juvenil

Eles nos oferecerão a oportunidade de interagir sobre temas relacionados a: participação na rede de escolas, inteligência artificial, solidariedade e voluntariado marista, uso saudável da tecnologia, cenários atuais da juventude, entre outros.

[CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E INSCREVA-SE NAS ATIVIDADES DE SEU INTERESSE](#)

Contamos com você!

CHAMPAGNAT
GLOBAL
●●●● WEEK 2024



“ESTÁ ACONTENCENDO”

Não perca todas as notícias que estão acontecendo no Champagnat Global, a rede global de escolas maristas. Este trimestre foi marcado pela conclusão das rotas da Global Run em várias escolas, bem como pela celebração do Primeiro Congresso de Educação na América Central.

Champa Bike: esta foi a Global Run do Colégio Champagnat (Salamanca, Espanha)

O Colégio Champagnat (Salamanca, España) (Salamanca, Espanha) decidiu correr seus quilômetros como parte do projeto de aprendizagem e serviço Champa Bike realizado pelos alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental, sob a supervisão de Félix Jiménez, professor do colégio. O destino escolhido foi o Instituto Marista La Inmaculada (Honduras).

Esse projeto baseia-se no uso de bicicletas na escola e aborda a educação sobre segurança, regras de trânsito e primeiros socorros, ensinandoções básicas a serem tomadas em caso de lesão ou acidente. O principal objetivo é promover o uso responsável de bicicletas para se locomover pela cidade, além de incentivar a atividade física familiar como um hábito saudável e ecologicamente correto.



O projeto também é apoiado por **alguns pais da escola**, que contribuem com conteúdos de suas profissões (como médicos ou policiais) por meio de palestras, vídeos e workshops.



Com um total de 8.400 quilômetros percorridos em tempo recorde, estes são alguns dos momentos marcantes da Champa Bike:

- [CLIQUE AQUI](#)
- [CLIQUE AQUI](#)

Assim foi a rota da Global Run do Maristas Murcia

Os Maristas Murcia La Merced-Fuensanta participaram, com o nome de Maristas Murcia Run da Champagnat Global Run 23-24, acumulando quilômetros de corrida e fazendo um percurso durante o ano letivo, no qual passamos virtualmente por **onze lugares maristas**.

Durante o primeiro período letivo, a rota percorreu a Península Ibérica: Chamberí (Madri), Málaga, Castillo de Maimón (Córdoba), Lisboa, La Coruña e Barcelona foram as etapas na Espanha. Todas as escolas nos receberam de braços abertos, com alguns vídeos e demonstrações de carinho por tê-las escolhido como destino.

Após as férias de Natal, fomos para **além de nossas fronteiras**. Então, cada um de nossos destinos no exterior foi escolhido por um motivo especial: La Valla (França), Moyle Park (Irlanda, onde nossos alunos fazem cursos de inglês no verão), Roma como Casa Geral, fechando com visitas a Aleppo (Síria) e Babenga (Camarões), para dar visibilidade ao trabalho dos Maristas Azuis e ao projeto de solidariedade que nossa escola realizou este ano, respectivamente.

Também tivemos a sorte de ter sido **escolhidos por duas escolas** como destino: o Externato Marista de Lisboa e o Colegio Cervantes de Costa Rica, a quem agradecemos pela visita.



O **esforço dos alunos durante as aulas de Educação Física e do restante da Comunidade Marista** (pais, professores, PAS, ex-alunos e amigos), que se empenharam para chegar a todos os destinos mencionados acima, nos permitiu conhecer um pouco mais sobre os maristas do mundo todo e, em alguns casos, fortalecer laços de amizade que esperamos que permaneçam em nossas memórias.

O esporte é um dos pilares que os irmãos maristas **incutiram historicamente em muitas gerações de alunos** de nossa centenária instituição, e este projeto foi uma oportunidade de torná-lo visível e compartilhá-lo.

Estávamos ansiosos para dar a volta ao mundo, mas o ano letivo terminou e é hora de descansar para as férias. Obrigado aos organizadores da Champagnat Global Run por essa iniciativa!

Pablo José García Guerrero – Responsável pela Global Run nos Maristas de Murcia (Espanha).



Nossa linda e enriquecedora experiência: a Global Run do Colégio Hidalgo de Cocula (México)

Saudações a todos os irmãos maristas e a todos os maristas de Champagnat do Colégio Hidalgo de Cocula (México).

Tenho o prazer de compartilhar com vocês a experiência que tivemos com ao participar da Champagnat Global Run. Tive a oportunidade de estar presente no lançamento dessa atividade durante a **Champagnat Global Week** e, desde aquele dia, vi uma grande oportunidade de nos conectarmos com outros alunos e professores maristas ao redor do mundo, especialmente com escolas de língua inglesa (um sonho que eu nutria há vários anos). Assim, além dos objetivos da Champagnat Global Run, acrescentei que nossos alunos deveriam interagir com essas escolas em inglês, permitindo que experimentassem em primeira mão a importância de dominar outros idiomas.

Nosso primeiro destino foi a Christopher Columbus High School em Miami, Flórida (3.733 km de distância). Nosso primeiro desafio foi entrar em contato com eles para informá-los sobre nossa “visita virtual”. Em meados de novembro de 2023, consegui contatar o Ir. Albert, que me conectou com a professora Kenia Gonzalez.

Na segunda-feira, 11 de dezembro, realizamos nossa reunião virtual com os alunos do Christopher Columbus. Doze de nossas salas de aula se conectaram com pequenos grupos de alunos de Miami por meio de 12 links diferentes do Zoom. Nossos alunos, com idades entre 9 e 15 anos, tiveram a oportunidade de ver a escola e ouvir um pouco sobre suas atividades. No final, nossos alunos fizeram **algumas perguntas em inglês** (embora muitos alunos de Miami também falassem espanhol). Para encerrar, eles compartilharam conosco um vídeo de apresentação de sua escola. Foi uma primeira experiência muito valiosa e enriquecedora. Havia uma diferença de uma hora entre os fusos horários das duas escolas.

Nosso segundo destino foi um pouco mais longe: o **Moyle Park College** na Irlanda (8.682 km). Desta vez, a comunicação com eles foi mais fácil, pois foi facilitada por Cristina Plaza, gerente de comunicações da Champagnat Global Run, que me forneceu o e-mail de Leigh Ellis, coordenadora estudantil. Nossa primeira comunicação aconteceu em dezembro de 2023. Depois disso, mantivemos contato frequente, principalmente pelo WhatsApp. Conseguimos realizar nossa reunião virtual na quinta-feira, 7 de março de 2024. Em Cocula, eram 8h15, enquanto em Moyle Park, na Irlanda, eram 14h15, devido à diferença de 6 horas de fuso. Tivemos **vínculos com pequenos grupos do Moyle Park e com nossos alunos entre 9 e 15 anos** (as mesmas salas de aula da primeira visita). As reuniões também foram conduzidas em inglês, embora, para nossa surpresa, alguns alunos irlandeses quisessem testar um pouco o espanhol. Foi outra experiência igualmente enriquecedora. Nossos alunos ficaram motivados a continuar.



Nosso terceiro destino, ainda mais ambicioso, era chegar ao **Marikina Marist College** nas Filipinas (13.700 km.). Uma vez que conseguimos entrar em contato, combinamos de nos encontrar no sábado, 4 de maio, às 8h, horário das Filipinas, e na sexta-feira, 3 de maio, às 18h, horário do México (devido à diferença de 14 horas). Nessa ocasião, **alguns alunos, pais e professores estavam presentes em nossa escola de Hidalgo**, todos reunidos na mesma sala. Da escola de Marikina também havia alunos, pais e professores, embora estivessem fisicamente em lugares diferentes. A experiência foi maravilhosa! O comitê deles preparou uma bela sessão.

A sessão durou quase duas horas, mas foi muito fluida e participativa. **Tudo foi conduzido em inglês**, apesar de que, para nossa surpresa, há certas coisas nas Filipinas que têm nomes muito parecidos com os que usamos aqui no México (devido à colonização espanhola que durou mais de três séculos).

Os alunos do ensino médio organizaram o evento e o conduziram como profissionais. A parte mais bonita da experiência foi perceber que do outro

lado do mundo (literalmente) podemos encontrar pessoas tão apaixonadas pelo carisma marista quanto nós. De certa forma, é uma maneira de ver o sonho de Champagnat se tornar realidade: “Todas as dioceses do mundo estão em nossos planos”.



Concluindo: vivamos o sonho de Champagnat que, como ele disse em seu testamento, pode ser visto nos maristas: “Vejam como eles se amam”. Continuemos a construir redes maristas, dando vida à maneira como continuamos a nos construir como Família Carismática Global.

Santiago González – Diretor do Colegio Hidalgo, Cocula, Jalisco, México

CHAMPAGNAT GLOBAL RUN

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR E CONHECER OUTRAS ESCOLAS MARISTAS: [INSCREVA-SE AQUI](#)

Reflexão e renovação: assim foi o primeiro Congresso Provincial de Educação Marista na América Central

O Primeiro Congresso Provincial de Educação Marista, realizado no **Liceo Salvadoreño** nos dias 23 e 24 de agosto, foi um marco no caminho da inovação e da excelência educativa na Província Marista da **América Central**. Com a participação de educadores e administradores da Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Porto Rico, o evento se concentrou no tema “Semeando o futuro”, destacando a importância da colaboração e da inovação na educação.



Abertura Inspiradora

O congresso foi aberto com fervor e entusiasmo pelo Ir. Nice Gárrán, reitor do Liceo Salvadoreño, que destacou a importância do encontro para o fortalecimento da missão educativa marista. As mensagens dos Irmãos Gerardo Munguía e Juan Carlos Bolaños sublinharam a necessidade de adaptar a educação aos desafios contemporâneos, enquanto a oração de abertura, dirigida pelo Colégio Marista San Alfonso, recordou a todos a presença dos valores maristas e divinos em seu trabalho.



Apresentações e oficinas do Congresso

O evento ofereceu uma variedade de apresentações e oficinas interativas, cada uma delas projetada para aprofundar diferentes aspectos da educação marista contemporânea:

- **Inovação educacional:** Essa sessão se concentrou na implementação de novas ideias, métodos e tecnologias para melhorar os resultados do ensino e da aprendizagem, destacando a importância da inovação educacional na abordagem de desafios como a melhoria do envolvimento dos alunos e a promoção de habilidades críticas.
- **Neurociência aplicada à educação:** Foram abordados tópicos como o impacto da atenção na aprendizagem e a base neurológica da leitura, fornecendo aos educadores ferramentas para adaptar seus métodos de ensino às necessidades cognitivas dos alunos.
- **Liderança Profética e Servidora:** Refletindo sobre o desenvolvimento da liderança inspiradora e humilde, essa apresentação convidou os líderes educacionais a questionar e refletir sobre como estão preparados para liderar em um mundo contemporâneo.
- **STEAM em Ação:** Este workshop permitiu que os educadores experimentassem como a integração de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática pode revitalizar o aprendizado e tornando-o mais interativo e estimulante.
- **Tecendo o conhecimento:** Concentrou-se na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade como abordagens pedagógicas que enriquecem o aprendizado, tornando o conhecimento mais acessível e aplicável.
- **Aprendizagem com Inteligência Artificial:** Explorou como a IA pode personalizar e aprimorar a aprendizagem em sala de aula, oferecendo aos educadores novas perspectivas e ferramentas de ensino.



Encerramento e reflexões finais

O congresso foi encerrado com uma apresentação musical comovente dos alunos do Liceo Salvadoreño, que traçou 100 anos de história marista na escola, destacando a evolução e o impacto duradouro da educação marista na região.

Esse congresso serviu não apenas como um fórum para o intercâmbio de ideias e o aprofundamento de práticas pedagógicas avançadas, mas também como uma afirmação do compromisso da Província Marista da América Central com a educação integral, inovadora e evangelizadora. Os participantes saíram com novas ferramentas e inspiração renovada para continuar a transformar a educação em seus respectivos contextos, sempre alinhados com os valores de São Marcelino Champagnat e preparados para enfrentar os desafios do futuro.



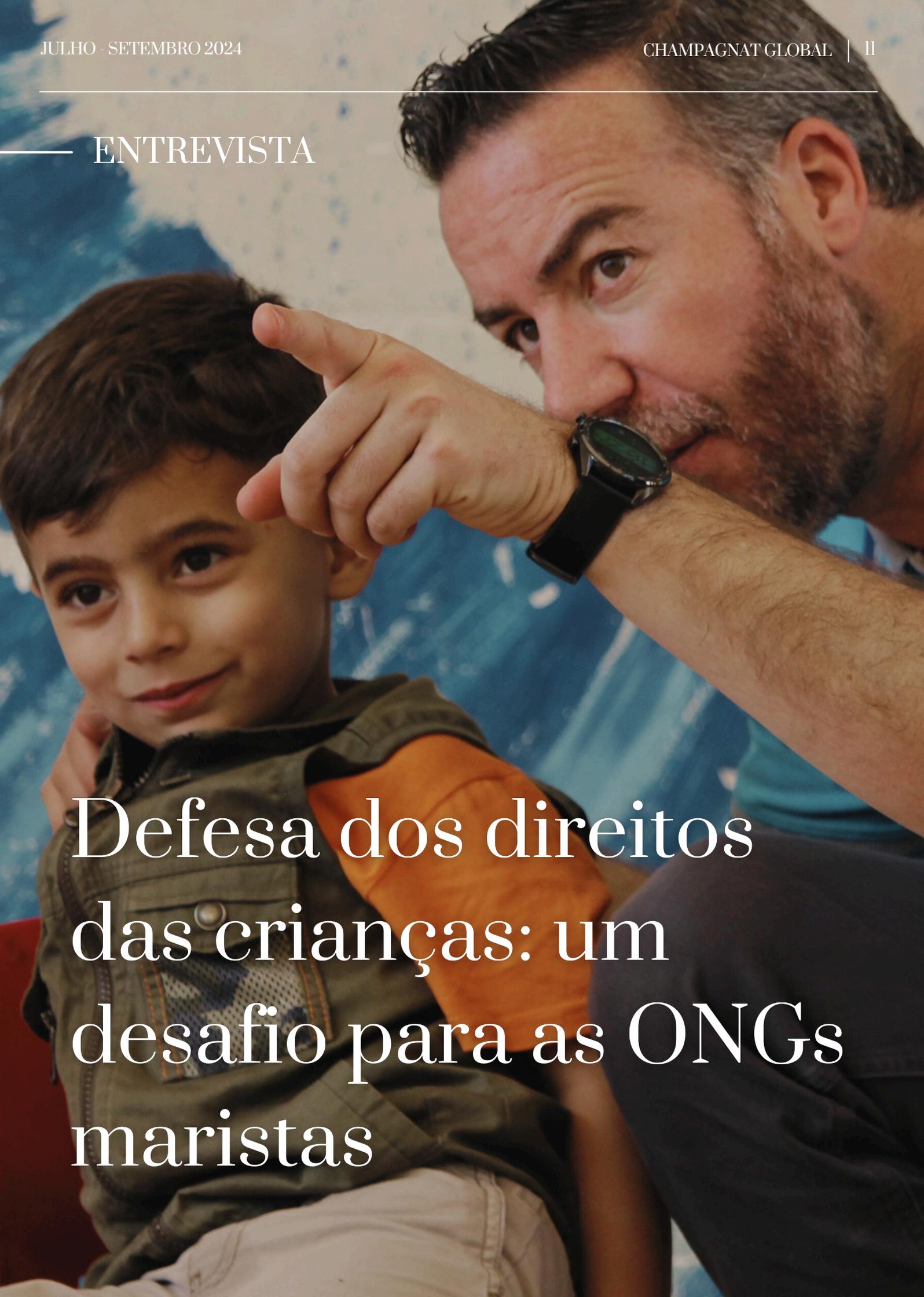
Agradecimentos

Um agradecimento especial a todos os palestrantes, organizadores e participantes, cujo esforço e dedicação fizeram deste congresso um verdadeiro espaço de aprendizado e crescimento. A comunidade educativa marista se fortalece por meio desses encontros, assegurando que a missão de educar com amor, fé e inovação continue a florescer em todos os cantos de nossos países.

Escritório de Comunicações – América Central



— ENTREVISTA

A close-up photograph of a man with a beard and a watch pointing his finger towards a young boy. The boy is looking towards the camera with a slight smile. The background is a blue and white abstract pattern.

Defesa dos direitos
das crianças: um
desafio para as ONGs
maristas

Há três ONGs maristas principais: Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (FMSI), Solidaridad | Educación | Desarrollo (SED) y Australian Marist Solidarity.

Violência, exploração ou falta de acesso à educação são alguns dos desafios refletidos nos últimos relatórios da ONU sobre os **direitos das crianças**. Entretanto, eles não são os únicos: “a crise dos refugiados e migrantes coloca em risco o bem-estar e os direitos de milhões de crianças em todo o mundo. Além disso, sem oportunidades de expressar suas opiniões e contribuir com a sociedade, as crianças não podem se tornar agentes de mudança, o que é **essencial para enfrentar esses desafios globais contemporâneos**”, diz Andrea Rossi, Diretor da Fundação da Administração Geral Marista. Luis Naranjo, diretor da SED, acrescenta que “o acesso a serviços básicos como **saúde, água potável e alimentação adequada** continua sendo um luxo inatingível para milhões de crianças em todo o mundo”. Isso também é apoiado por Anna Mosbauer, diretora da Australian Marist Solidarity (AMS), que diz que “**a pobreza continua sendo um dos problemas mais urgentes e sérios** que afetam a capacidade das crianças de levar uma vida plena e significativa”.

Equidade, solidariedade, justiça e não discriminação são alguns dos valores refletidos nos sites de ambas as ONGs. Embora abranjam uma variedade de projetos, a proteção das crianças é uma de suas prioridades: “Nós, **como Irmãos Maristas, estivemos na linha de frente das violações mais graves**”, explica Andrea, “É o nosso carisma que nos orienta para a necessidade de garantir que as crianças cresçam em ambientes onde **estejam protegidas e capacitadas**. Um espaço onde essas duas energias não estejam em contradição, mas se complementem em harmonia. Nesse espaço, encontramos a inspiração para continuar nossa missão educacional e transformadora com espírito e compromisso renovados”. Anna diz que eles têm “**uma crença e um compromisso absolutos e fundamentais com os direitos das crianças** e com o fato de que todas as crianças, onde quer que vivam e quaisquer que sejam suas circunstâncias, têm o direito de serem protegidas e cuidadas”.

Um total de 125.415 crianças foram beneficiadas pelos projetos da SED durante 2023, “o que representa 53% da população-alvo total desses projetos”. Luis assegura que “52% dos 46 projetos implementados durante o ano passado tinham como objetivo principal oferecer educação acessível e de qualidade”.

Tanto a FMSI quanto a AMS e a SED realizam projetos que atendem às necessidades básicas das crianças, como educação de qualidade, alimentação, acesso à água potável e proteção contra a violência. De acordo com o diretor da SED, essas iniciativas “permitem um **impacto mais holístico**, abordando não apenas a educação, mas também as condições de vida necessárias para que as crianças aprendam e cresçam em **ambientes seguros e saudáveis**”. Além disso, é importante observar que “todas as crianças são diferentes e, portanto, têm necessidades, desejos e sonhos diferentes”, diz Anna, “portanto, ter empatia e compaixão para entender as experiências que elas viveram ou estão vivendo é importante para criar coerência e estabilidade e, assim, construir confiança”.



“Uma das coisas que eu destacaria nas crianças é sua resiliência. Apesar da adversidade, tenho visto como elas encontram esperança e alegria nas pequenas coisas e como, com o apoio certo, muitas conseguem superar enormes dificuldades e construir um futuro promissor para si mesmas e para seu ambiente” – Luis Naranjo.

Há uma série de questões internacionais relacionadas às crianças, mas se ela tivesse que escolher uma, Andrea seria clara: “As crianças geralmente são vistas como objetos de direitos em vez de sujeitos com voz e agência, o que exige uma mudança significativa na percepção e na prática global. Acrescentamos como um **problema a falta de capacitação e participação das crianças** em questões que lhes dizem respeito, como justiça climática e construção da paz”. Luis chama a atenção para o “acesso desigual à educação”, pois essa situação “as torna mais vulneráveis a outros abusos e as priva da oportunidade de desenvolver todo o seu potencial”.



A FMSI e o Secretariado de Solidariedade **representam o Instituto nas Nações Unidas**. Eles já apresentaram um total de 74 relatórios UPR, incluindo “contribuições de irmãos, leigos, crianças e jovens para destacar questões específicas de direitos humanos em 44 países, resultando em um total de 1.089 recomendações”, explica Andrea. “Esse extenso trabalho representa um **legado inestimável para o Instituto**, que agora está presente em nosso **mapa da UPR**. Com essa abordagem estratégica, a FMSI está acompanhando o Instituto na transição de uma abordagem baseada em projetos para uma abordagem baseada em programas.



A SED enfatiza a “promoção e garantia do **direito à educação**” em que alguns de seus projetos trabalham. Esses projetos financiam bolsas de estudo de apoio, treinamento de professores, construção e reforma de infraestruturas educacionais, bem como o equipamento de centros. Conforme comenta Luis, esses quatro elementos “são fundamentais para garantir que as crianças em contextos vulneráveis tenham **acesso a uma educação que lhes permita se desenvolver plenamente e melhorar suas oportunidades futuras**”.

De acordo com Anna, o trabalho com a AMS lhe proporcionou uma **compreensão profunda das realidades enfrentadas pelas crianças marginalizadas e suas famílias** na Ásia e no Pacífico. “Apesar dos desafios e contratempos diários que essas crianças enfrentam, elas continuam a encontrar alegria e admiração em suas vidas diárias”, explica ela.

Alguns dos principais aspectos que os três diretores relacionam ao trabalhar com crianças vulneráveis incluem “empatia e respeito, assegurando que as crianças se sintam ouvidas e valorizadas, garantindo um ambiente seguro e protetor e trabalhando de maneira holística, abordando não apenas as necessidades educacionais, mas também as emocionais, psicológicas e de saúde para garantir seu bem-estar”.

Acredito que promover o bem-estar e a segurança é uma prioridade fundamental, juntamente com o respeito à diversidade, à sensibilidade cultural e à igualdade de gênero. É importante que as escolas criem ambientes onde os direitos das crianças não sejam apenas reconhecidos, mas ativamente promovidos e protegidos. Ao criar ambientes de apoio e inclusão, podemos ajudar as crianças a prosperar e a se tornarem indivíduos responsáveis e engajados que contribuem positivamente para a sociedade - Anna Mosbauer.

Com relação às escolas, Luis conclui que elas “devem promover ativamente a equidade, a inclusão e o respeito”. “Os educadores precisam ser treinados em questões fundamentais, como direitos das crianças, metodologias inclusivas e qualquer outra abordagem que promova um ambiente de respeito e diálogo. Outro desafio é incorporar o conhecimento e o aprendizado sobre direitos humanos no currículo escolar, para que as crianças se conscientizem de seus direitos e dos direitos dos outros”, acrescenta.

O artigo 19 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança fez um progresso considerável na proteção das crianças em todo o mundo”, diz Anna, ‘mas ainda há muito a ser feito para garantir que as necessidades fundamentais de todas as crianças sejam atendidas em todo o mundo’.



“Vi o desejo das crianças sírias de voltar à escola, apenas duas semanas após o terremoto. A força dos 155 voluntários dos Maristas Azuis. A esperança de um futuro melhor para muitas crianças venezuelanas, as muitas dificuldades das crianças no Haiti, as 10.000 crianças nas sete escolas maristas em Madagascar, que logo se tornarão oito escolas. A experiência da volta às aulas nos vilarejos ao redor de Talit, na Índia. E Malawi, Líbano, Filipinas, Zâmbia, Malawi, Colômbia. Nossas missões são únicas no mundo” – Andrea Rossi.



A CORRESPONDÊNCIA

EL CHACO

Julio Zanuttini

Meu nome é Julio Zanuttini e tenho 50 anos de idade. Aos 12 anos, consagrei-me a Maria na capela da escola Corazonista, em Venado Tuerto [Santa Fé, Argentina], onde cursei o último ano do ensino fundamental e todo o ensino médio.

Conheci os Maristas enquanto estudava Magistério no ISMA. Alguns anos depois, fui chamado para trabalhar na escola Champagnat, na rua Montevideo.

Em uma ocasião, em meados de 2004, um irmão me convidou para fazer um trabalho voluntário no Chaco. Eu havia pedido a ele que me transferisse para Rosário, mais perto da minha família, mas ele insistiu que eu fosse primeiro à escola dos Wichi, que os maristas acompanham desde sua fundação, no Chaqueño Impenetrável. “Vir ao Chaco é uma dose de aventura, missão e risco”, disse-me o Ir. Arturo, que já trabalhava na Missão Nueva Pompeya, para me convencer.

Pedi as autorizações correspondentes e fui ao seu encontro, com minha mudança e minha bolsa de viagem. Lembro-me de ter dito a mim mesmo que, se não gostasse do lugar, faria um esforço para ficar até o final do ano. Mas o resultado foi bem diferente. Fiquei encantado com o projeto. Conheci a Biemba, também professora da “Escola Cacique Francisco Supaz”, e logo depois nos casamos. Temos dois filhos: Gerônimo, de 17 anos, e Maria Paz, de 15. Em breve, completarei 20 anos desde que cheguei.

A TAREFA DE ACOMPANHAR

Os irmãos chegaram a essa região em 1979. Trabalharam primeiramente na aldeia, com uma população crioula e alguns poucos aborígenes que podiam vir à aldeia para estudar. Dirigiram a escola N° 562 “São Marcelino Champagnat”. Participaram do nascimento de outras instituições nessa população incipiente que estava se constituindo como cidade.

A 500 km da cidade de Resistência, no coração desse grande maciço florestal, os Wichi foram deixados sozinhos, mais uma vez, e com saudades daqueles tempos da presença franciscana, primeiro, e da Irmã Guillermina, dos leigos e dos padres passionistas (conhecidos como o tempo da Cooperativa). Mais uma vez, eles haviam perdido tudo: território, trabalho, recursos.

No contexto do 500º aniversário da evangelização, os irmãos propuseram um “monumento vivo” e convidaram todas as escolas a contribuir com recursos para apoiar o sonho da comunidade Wichi de ter uma escola própria, que levasse em conta seu idioma e sua cultura. Em 1º de julho de 1994, com 42 crianças matriculadas, a escola começou a funcionar na modalidade “Intercultural Bilíngue”.

Os irmãos, especialmente Teo e Arturo, nos transmitiram, leigos, sua maneira de trabalhar em equipe, sua escuta atenta, sua paixão e humildade... e um objetivo claro: que os membros da comunidade assumissem a direção, a administração e a gestão da instituição.

Quando entrei, em 2005, havia uma escassez de professores e a necessidade de implementar o EGB3. Eles haviam enviado um convite às diferentes obras maristas da Argentina pedindo professores que quisessem vir por um tempo. Pediram-me para ensinar espanhol como segunda língua e também nas alternâncias (projetos de pesquisa e intervenção sociocomunitária). Pela primeira vez, e sem formação de professores, aprendi a trabalhar em uma parceria pedagógica com um colega Wichi, pois eu não tinha as principais habilidades (linguísticas e culturais) para trabalhar nessa realidade. Também entrei para a ENDEPA (Equipe Nacional de Pastoral Aborígene) e participei do projeto de autoconstrução de 351 cisternas nas casas localizadas nos 20.000 hectares.

Desde o primeiro momento, me senti acolhido e acreditei que era possível. Hoje, quando olho para o processo desses 30 anos, reforço a ideia de que a escola é uma transformadora de contextos.

Atualmente, os diretores, secretários, professores, guias, professores interculturais, assistentes de ensino, professores bilíngues, professores responsáveis pela despensa, cozinheiros... são todos Wichi (muitos deles ex-alunos). Não satisfeitos com suas qualificações, eles continuam a fazer cursos de pós-graduação, licenciatura, bacharelado... Os perfis dos jovens professores indígenas que estão se juntando ao projeto são muito animadores. Lembro-me de quando Héctor Palavecino (com diploma técnico) assumiu o cargo de primeiro diretor Wichi e, também, dos comentários maliciosos na aldeia de que a escola entraria em colapso. No entanto, o número de matrículas dobrou.



Não é pouca coisa saber que, em cada etapa da construção, havia membros da comunidade construindo enquanto aprendiam o ofício. O sentimento de pertencimento é muito forte, principalmente porque todos nós sabemos que a Cacique Supaz é uma escola Wichi. Há dez anos, os trabalhadores da fábrica da Volkswagen em Pacheco se juntaram a nós. Duas vezes por ano, eles vêm passar uma semana com os alunos.

Eles trazem mochilas com material escolar, sapatos, roupas, comida para a cantina... e nos ajudam com trabalhos de manutenção, pintura e diferentes oficinas de treinamento.

Acho que aqui podemos ver com muita clareza a conjunção da contribuição conjunta do Estado, das famílias, da congregação, dos patrocinadores e de tantas pessoas que, individualmente, tornam possível que esse pequeno sonho de um grupo de pais continue crescendo e se sustentando ao longo do tempo.

A partir de 2023, devido às diferentes circunstâncias da Província Marista Cruz del Sur [Argentina, Uruguai e Paraguai], nós, leigos, estaremos encarregados e com a responsabilidade de assegurar que o carisma continue presente. Não há dúvida de que os irmãos, especialmente Teo e Arturo, souberam nos transmitir essa maneira de acompanhar que é tão particular para nós, maristas. Sempre dizemos em nossas reuniões que eles souberam escutar o que o povo Wichi lhes pedia... com paixão e contra a corrente, eles nos deixaram um objetivo claro para o qual caminhar.

Valorizamos e necessitamos da presença próxima da “grande família marista” que, através das visitas das diferentes equipes, dos voluntários ou do próprio Irmão Provincial, nos fazem sentir amados.

Esperamos, apesar de tudo, poder continuar garantindo direitos aos menores e historicamente esquecidos de nosso território nacional, na esperança de que um dia a sociedade como um todo compreenda que a multiculturalidade é uma riqueza e que os povos originários são um reservatório de humanidade ao qual podemos recorrer quando nos damos conta de que as coisas materiais nunca adquirem maior valor do que a própria pessoa.

Enviamos a você um grande abraço e um convite para que venha nos visitar!



NA ESCOLA

La Serena (Chile) – Barcelona (Espanha): promoção da participação

Como parte do projeto Rede de Participação Juvenil, alunos do ensino médio do **Colegio Marista de Las Compañías**, em La Serena (Chile), estabeleceram contato com jovens maristas da **Escuela Anna Ravell** em Barcelona (Espanha).



O objetivo é produzir, de forma colaborativa, **uma série de podcasts** sobre temas de interesse para ambos. Sustentabilidade, convivência escolar e superação de vícios são alguns dos possíveis temas a serem abordados. Uma experiência particularmente notável da Escola Anna Ravell são os Congressos de Participação.

Esses processos envolvem todos os alunos, de 3 a 18 anos, em momentos de reflexão individual, em equipe e em cada sala de aula. Há também espaços onde representantes dos diferentes níveis se inter-relacionam para sintetizar propostas. Os planos de ação da escola incluem muitas dessas iniciativas.

Em 2021, o congresso foi dedicado a como tornar a escola mais sustentável; em 2022 o foco foi a convivência escolar; e em 2023, o contato e o pertencimento ao bairro.



Por sua vez, desde 2023, o Colégio Marista de Las Compañías vem desenvolvendo **“Laboratórios de Participação Juvenil”**, juntamente com outros colégios da região de Coquimbo. Neste ano, a intenção é continuar fortalecendo os eventos presenciais, mas também complementá-los com atividades virtuais, a fim de dialogar com linguagens mais adequadas aos adolescentes e facilitar o contato com jovens de outros países.



Um antecedente direto da **Rede de Participação Juvenil** foi a série de palestras que ocorreu em 2021, no contexto do primeiro processo constituinte no Chile. Naquela ocasião, as escolas da cidade foram contatadas e uma reunião virtual foi realizada com constituintes convencionais da região, para transmitir as preocupações, expectativas e ideias que surgiram dos alunos.

Desde então, vários desses alunos continuaram a participar de atividades de voluntariado promovidas pela Fundação Gesta. Essa rede é uma plataforma favorável para projetos de voluntariado juvenil promovidos pelo Programa Indiferença Zero, um fundo competitivo criado pela Fundação Gesta em 2005 para apoiar projetos e iniciativas sociais gerados por estudantes entre 12 e 18 anos.

Joaquín Meli U. – Gerente de Comunicações Santa María de los Andes

Celebração da Copa do Centenário Marista do Liceo Salvadoreño (El Salvador)

O **Liceo Salvadoreño** celebrou com grande entusiasmo e espírito de unidade a Copa Internacional do Centenário Marista, um evento esportivo comemorativo dos 100 anos de presença marista na instituição. Este evento especial, realizado nos dias 16, 17 e 18 de maio, reuniu vários colégios maristas da região: Liceo San Luis, Colégio Champagnat, Liceo Salvadoreño, Instituto Católico de Oriente de El Salvador, Liceo Guatemala e Colégio Marista Alajuela da Guatemala e Costa Rica, respectivamente.

A **Copa Internacional do Centenário Marista**, realizada no Liceo Salvadoreño, contou com competições de basquete masculino e feminino, assim como de futebol masculino, destacando não apenas as habilidades esportivas dos alunos, mas também a camaradagem e o espírito de família que caracterizam a comunidade marista.

Na categoria de **basquete masculino**, os resultados foram os seguintes:

- Primeiro lugar: Liceo Guatemala
- Segundo lugar: Liceo Salvadoreño
- Terceiro lugar: Colegio Marista Alajuela

Na categoria de **basquete feminino**, os vencedores foram:

- Primeiro lugar: Liceo Guatemala
- Segundo lugar: Liceo Salvadoreño
- Terceiro lugar: Liceo San Luis

Na competição de **futebol masculino**, os resultados foram os seguintes:

- Primeiro lugar: Instituto Católico de Oriente
- Segundo lugar: Liceo Salvadoreño
- Terceiro lugar: Liceo Guatemala



O encerramento da Copa Internacional do Centenário Marista foi uma verdadeira festa de unidade e celebração. Todos os atletas participaram de um alegre convívio que encerrou o evento com chave de ouro, destacando o **espírito esportivo e o sentido de pertença a uma grande família marista**.

Esse evento não apenas celebrou um século de compromisso com a educação e os valores maristas, mas também **fortaleceu os laços de fraternidade entre os diferentes colégios participantes**, demonstrando que, além da competição, o mais importante é a união e o respeito mútuo.

Parabéns a todos os participantes e organizadores por um evento memorável que ficará na história do Liceo Salvadoreño e da família marista!

O projeto “Conhecendo um Irmão Marista”, um grande sucesso no Sagrado Corazón de Valência (Espanha)

Como parte da disciplina de Valores, os alunos do sexto ano do **Colegio Sagrado Corazón** (Valência, Espanha) empreenderam um projeto interessante intitulado “**Conhecendo um Irmão Marista**”. O principal objetivo desse projeto é estimular o interesse e a curiosidade dos alunos sobre a vida e o trabalho dos Irmãos Maristas por meio de entrevistas, utilizando essa estratégia didática como uma forma de trabalho cooperativo.

O projeto visa **aproximar os alunos da realidade dos Irmãos Maristas**, permitindo-lhes conhecer seus valores e estilo de vida dedicados ao serviço e à Palavra do Evangelho. Além disso, o projeto ensina os alunos sobre o processo de entrevista como uma estratégia de aprendizado e desenvolve suas habilidades de comunicação.



O projeto foi desenvolvido em várias etapas: a preparação inicial, condução da entrevista e encerramento da entrevista.

1. Preparação

Orientados por seu professor, os alunos são divididos em pequenos grupos com o objetivo de coletar dados sobre os Irmãos da Comunidade de Valência. Isso os ajuda a preparar uma apresentação adequada e a redigir uma série de perguntas que permitam compreender melhor a vida dos Irmãos, suas motivações e suas experiências de vida.

2. Entrevistas

Os alunos entrevistam os Irmãos, sendo que cada membro do grupo distribui a apresentação, as perguntas a serem feitas e o encerramento.

3. Encerramento da entrevista

A pessoa encarregada de encerrar a entrevista torna esse momento dinâmico com algumas palavras de agradecimento ao Irmão por seu testemunho.



É incrível poder ouvir as grandes histórias e experiências que os Irmãos viveram ao longo de suas vidas e em todo o mundo, cuidando dos mais necessitados, dedicando-se às missões e sendo testemunhas evangelizadoras e continuadoras do sonho de São Marcelino Champagnat. Para nossos alunos, é uma oportunidade de escutar grandes lições de vida que, sem dúvida, os enchem de emoção, pois os Irmãos se tornam para eles grandes referências e modelos a serem seguidos.

O sucesso desse projeto demonstra o compromisso da disciplina de Valores com a formação integral dos alunos. Os alunos não apenas aprendem sobre a vida dos Irmãos Maristas, mas também desenvolvem habilidades fundamentais

para seu crescimento pessoal e acadêmico. No final do projeto, a curiosidade e o interesse iniciais dos alunos se transformam em um profundo respeito e admiração pela missão dos Irmãos Maristas, levando a uma reflexão sobre como eles podem aplicar esses valores em suas vidas diárias.

Amparo Domínguez e Joan Torques – Maristas Valencia

Intercâmbio Marista Chile – África do Sul: uma experiência inesquecível

Em dezembro de 2022, foram iniciados contatos com a **Rede Marista de Sudáfrica** para levantar a possibilidade desta iniciativa que busca dar continuidade ao treinamento em inglês que as escolas do Setor Marista do Chile realizam no Moyle Park College em Dublin, Irlanda.



Depois de um processo de seleção de vários meses, oito alunos dos últimos anos do ensino secundário dos colégios maristas de **Villa Alemana, Quillota y Rancagua**, viajaram, juntamente com o professor Antonio Catalán (Instituto O'Higgins), no dia 8 de junho, para iniciar este projeto piloto de intercâmbio com o St. David's Marist School de Johannesburgo. Deve-se observar que essa é uma escola só para meninos, razão pela qual o grupo de meninas viajará em julho para uma escola mista, o St Henry's Marist College,



Vale ressaltar que a imersão não se restringe à escola. Durante a estadia, os alunos ficaram hospedados nas casas dos alunos anfitriões, absorvendo diariamente a cultura e o modo de vida das famílias sul-africanas. Sem dúvida, uma experiência enriquecedora de crescimento pessoal e intercâmbio cultural que esperamos expandir e manter ao longo do tempo.

Mateo Miranda, Instituto O'Higgins (Rancagua): “A verdade é que a experiência foi melhor do que eu esperava. Pessoalmente, me senti muito bem recebido pela minha família, pelos alunos e pelos professores. As pessoas aqui são muito amigáveis, sinto que é uma experiência que deve durar por muito tempo”.

Agustín Silva, Colegio Champagnat (Villa Alemana): “Foi uma boa experiência nesses primeiros dias. Tem sido melhor do que eu esperava porque o círculo familiar que está me hospedando é muito atencioso e preocupado. Espero que continue assim e, e que seja ainda melhor nas três semanas que faltam”.

Ir. Álvaro Sepúlveda – Chile



El proyecto Fiori...AMO: Escola primária de Giugliano (Italia)

A educação primária do **Colegio Giugliano** (Itália) realizou uma iniciativa inovadora baseada em um dos elementos mais comuns do cotidiano: as flores.

O projeto tem como objetivo educar sobre emoções, inclusão, diversidade, respeito e conscientização das diferenças individuais por meio da arte. A ideia central é que cada aluno é como uma flor, com sua singularidade, que deve ser **levada a florescer**.



As atividades começaram em janeiro e as exposições ocorreram em maio com os trabalhos finais de cada turma.



Essa foi a abertura do MAKER SPACE & EDMI no Instituto Queretano (México)

Em maio passado, foi inaugurado o novo ESPAÇO MAKER na seção secundária do Instituto Queretano (México).

Trata-se de um espaço onde os alunos podem desenvolver ao máximo seus conhecimentos de forma criativa, trabalhando em diferentes projetos STHEAM (ciência, tecnologia, humanidades, engenharia, arte, matemática), onde enfrentarão desafios para solucionar problemas por meio do trabalho colaborativo utilizando diferentes ferramentas na área de carpintaria, design e impressão, vestuário, rádio e cabine de vídeo, etc.

A inauguração foi acompanhada por uma visita da EDMI ao Instituto Queretano.



Conservação, proteção e restauração do meio ambiente: um apelo de Camarões



As **sacolas plásticas** tornaram-se populares para embalar os produtos que consumimos em casa. Elas são leves, práticas, atraentes e resistentes.

Tanto fabricantes quanto consumidores as consideram **fáceis de armazenar e conservar**. No entanto, elas representam uma grande ameaça ao meio ambiente. Por exemplo, não são biodegradáveis e produzem gases nocivos quando queimadas.

Animais e pássaros confundem-nas com alimentos e, ao consumi-las, seus sistemas digestivos ficam obstruídos, resultando em morte. Essas sacolas nunca se decompõem e afetam negativamente a fertilidade do solo, reduzindo ao mínimo o verde da terra. Os gases nocivos produzidos pela queima dessas sacolas causam doenças graves nos seres humanos, como bronquite, alergias, câncer, entre outras.

Apesar da crise sociopolítica que afeta as regiões noroeste e sudoeste de Camarões, o clube de ciências ambientais do Colégio Saint Pius X, em Tatum, lançou um programa de reciclagem de plástico no qual os alunos são treinados em técnicas ecológica e corretas para transformar essas sacolas em produtos reutilizáveis, como bolsas, cestas, carteiras, enfeites etc.

Essa iniciativa acabará sendo estendida a outras instituições e à comunidade de Tatum como um todo.

Com isso, estaremos atendendo ao chamado de nosso Criador para conservar, proteger e restaurar nosso meio ambiente.

Lenka Verla Karim: Professora de Ciências da Saint Pius X School Tatum

Estudantes maristas do Chile em Durban (África do Sul): sentindo a marca marista em toda parte

No dia 8 de julho, começou a aventura de um grupo de 10 alunas maristas de 16 e 17 anos. Elas estudam nos Colégios Maristas de Rancagua y Villa Alemana (Chile) e são acompanhadas por uma professora de inglês, a Sra. Caroline Wittenberg. A viagem foi longa e cansativa, mas valeu a pena, considerando o calor, a gentileza, o respeito e a preocupação demonstrados pela comunidade educacional do St Henry's Marist College, em Durban.



Já fomos inseridos na comunidade, começando com uma missa animada pelas **voces de um maravilhoso coral**, que deu início ao terceiro trimestre e, aproveitando a ocasião, nos deu as boas-vindas. As alunas do Chile participaram ativamente da leitura das orações em inglês e espanhol. Em seguida, fizemos um tour pela escola para conhecer os professores e os locais onde ocorrem as aulas e outras atividades escolares.

Um detalhe comovente foi sentir o selo marista em toda parte. Ver **os mesmos valores maristas** declarados na entrada da escola, que nos caracterizam e que compartilhamos em nosso país, é maravilhoso.

É incrível saber que escolas localizadas geograficamente tão distantes, com origens culturais tão diferentes, têm em comum a fraternidade dos valores da família marista global.

Como parte da experiência intercultural, a delegação de alunas compartilha diariamente uma breve visão geral do Chile. Elas apresentam a geografia do país, a cultura, o clima, a comida típica, etc. Além disso, terão a oportunidade de ensinar palavras simples do idioma espanhol. Isso acontece na reunião diária que os alunos têm no pátio da escola antes do início das aulas. Nesse espaço, a oração é compartilhada e informações gerais são fornecidas. A professora acompanhante também terá a oportunidade de ensinar espanhol para as turmas do ensino médio. Alguns alunos da escola já se cumprimentam em espanhol com esforço, mas com muita alegria, **dizendo “Hola!”**



Durante a primeira semana, participamos de algo muito familiar para os maristas: **atividades de solidariedade**. Nesse caso, o objetivo é preparar alimentos para os necessitados. A partir das sete horas da manhã, as meninas ajudam na cozinha e depois vão distribuir os alimentos para as pessoas que vivem em situação de rua. Os professores do St. Henry's ficaram entusiasmados ao saber que os alunos maristas do Chile também **realizam atividades semelhantes em abrigo para sem-teto**, em casas para idosos e em setores vulneráveis. É emocionante saber como o espírito de Champagnat está vivo em todo o mundo.

Ángeles Bravo (Villa Alemana): “As pessoas e minha família têm se mostrado muito gentis, acolhedoras e respeitadas. Os lugares que visitei até agora são lindos”.



Luciana Elgueta (Villa Alemana): “Tem sido uma experiência enriquecedora e divertida. Todos foram simpáticos e nos receberam muito bem. Acho que todos nós aprendemos muitas coisas e espero que continue assim”.

Fernanda Díaz (Rancagua): “Estou me divertindo muito. Todos aqui são muito gentis e compreensivos e a família é muito atenciosa comigo. Foi uma experiência muito boa”.

Caroline Wittenberg – professora acompanhante de intercâmbio

Projeto “Comédia sem Fronteiras” em La Pintana (Chile)



O **Colegio Marista de La Pintana** nos convida a conhecer a iniciativa que está desenvolvendo junto com o **Colegio Marista de Badalona**, na Espanha, como parte da Rede Global Champagnat e do Centro de Estudos Maristas do nosso Setor.

O que acontece quando se reúne um grupo de jovens de Badalona e do Chile? É o que descobriremos no **projeto “Comédia sem Fronteiras”**, promovido pelo Colégio Marista de La Pintana, Maristas Badalona e CEDEM Maristas.

O emocionante projeto reunirá estudantes de 16 anos de Badalona (Espanha) e do Chile, que juntos criarão uma produção audiovisual online entre estudantes de ambos os países, abordando várias questões sociais por meio de cenas teatrais, com o objetivo de valorizar e reconhecer a convergência e a divergência linguística e cultural por meio da expressão artística.

A iniciativa, promovida pelas professoras Marcela Peña, Génesis Reyes, Lorena García e Mónica González, terá como foco inicial questões relacionadas à diversidade



linguística, explorando temas como anedotas sobre transporte público, experiências escolares, relações familiares, namoro, redes sociais, ícones sociais, política, esportes, gastronomia, moda e referências estéticas, entre outros.

Nesta semana, nossos primeiros alunos tiveram a experiência de se reunir com um grupo de alunos espanhóis. Depois de superar os desafios de se conectar e se comunicar com seus colegas, que são principalmente fluentes em catalão, a execução do projeto começou e os primeiros passos para o stand-up comedy que devem construir juntos e apresentar em suas escolas.

Esse projeto não apenas promove a criatividade e a expressão artística entre os alunos, mas também fomenta o intercâmbio cultural e linguístico entre jovens de diferentes partes do mundo. Por meio da colaboração na criação de conteúdo audiovisual, espera-se que os participantes fortaleçam suas habilidades de comunicação e compreensão intercultural.

Josefa Reyes – Colégio Marista La Pintana.

Celebração do Centenário Marista no Colégio Liceo Salvadoreño (El Salvador): Um Século de História e Compromisso

Foi lembrado o imenso legado de São Marcelino Champagnat e sua dedicação à educação e formação integral dos jovens. Além disso, foram destacados os feitos e o crescimento da comunidade Marista ao longo desses 100 anos, inspirando a todos a seguir seu exemplo de serviço e amor ao próximo.

Em uma manhã repleta de alegria e devoção, foi celebrada a Eucaristia em comemoração aos 100 anos de presença Marista no **Liceo Salvadoreño** (El Salvador). Esta emotiva cerimônia reuniu todas as promoções dos diferentes centros educacionais Maristas de El Salvador, incluindo o Liceo Salvadoreño como anfitrião, o Instituto Católico de Oriente, o Colégio Champagnat, o Colégio Marista San Alfonso, o Liceo San Luis, o Instituto Católico Técnico Vocacional Jesús Obrero, o Centro Escolar Católico Marista e o Centro Escolar Católico Marcelino Champagnat.



A Eucaristia, presidida pelo cardeal Gregorio Rosa Chávez, contou com a presença de irmãos Maristas, diretores dos diferentes colégios, docentes, alunos e pais. Foi uma celebração que uniu **todos em uma só família**, comemorando 100 anos de história e legado proporcionado por São Marcelino Champagnat.

Durante a missa, os presentes compartilharam **momentos de reflexão, gratidão e fé**, fortalecendo seus laços comunitários e reafirmando seu compromisso com a educação e os valores maristas.

A celebração continuou no dia seguinte com uma grande festa, onde irmãos maristas, pessoal administrativo, de manutenção do Liceo Salvadoreño, diretores dos diferentes colégios e convidados especiais se reuniram para compartilhar e comemorar juntos. Durante este evento, foram feitas homenagens a pessoas por seu trabalho destacado e seu tempo dedicado à instituição.

O Ir. Provincial Hipólito Pérez fez um brinde, expressando sua gratidão pelo passado e pelo presente da instituição, e pedindo que o futuro seja de mais bênçãos para continuar com a missão Marista.



Este brinde simbolizou a gratidão e a esperança que todos os presentes têm na continuidade da missão educativa e evangelizadora iniciada por São Marcelino Champagnat.

A comemoração deste centenário não apenas celebrou o passado, mas também olhou para o futuro com esperança e determinação, renovando o compromisso de todos os presentes com os valores e a visão de São Marcelino Champagnat.

Oficina de Comunicação – América Central



Bem-vindo, Ir. Diego Leonardo Zawadzky!

O Ir. Diego Leonardo Zawadzky Zapata (Província de Norandina) foi nomeado pelo Conselho Geral como o novo **Diretor Adjunto do Secretariado de Solidariedade e do CMI**. Ele trabalhará ao lado do Ir. Ángel Diego García Otaola, diretor do Secretariado desde setembro de 2019.

O Ir. Diego Zawadzky nasceu em Bogotá (Colômbia) e estudou no Colégio Champagnat, na mesma cidade. Sua vocação marista andou de mãos dadas com sua experiência no Movimento Remar. Foi professor em diferentes escolas do

Equador e da Colômbia e formador em todas as etapas. Esteve vinculado ao projeto Ad Gentes, fazendo parte do Distrito Marista da Ásia, em missão por seis anos em Phnom Penh, Camboja e, depois de seu retorno a Norandina, viveu na comunidade de inserção (Medellín, Colômbia) antes de se tornar diretor das escolas San José (Armênia) e Los Naranjos IED (Bogotá). É Conselheiro Provincial desde 2021, encarregado de animar a missão e a vida marista na Venezuela. Como explica a FMS: "Ele se considera alegre, responsável e orientado para os objetivos de sua



Secretariado de Solidariedade – CMI

missão. Como bom colombiano, adora café, gosta de dançar e é apaixonado por escalar picos em sua bicicleta”.

Valdicer Fachi, da Província Brasil Sul-Amazônia, concluiu seu trabalho como Diretor do Departamento de Colaboração para a Missão Internacional (janeiro de 2018 - janeiro de 2024) e como Diretor Adjunto da Secretaria de Solidariedade (janeiro de 2024 - agosto de 2024).

Como ele aponta em sua trajetória de carreira Valdicer destaca duas experiências significativas durante esses anos na Casa

Geral em Roma: a vida em uma Comunidade Internacional e Intercultural e a vida de missão como agente secundário na missão de Deus e cúmplice do Espírito.

Além disso, “ter uma comunidade como um ‘porto seguro’ para o conforto, o crescimento pessoal, o cultivo da espiritualidade e a amizade são elementos fundamentais que valorizo muito”, diz ele. “Graças aos maravilhosos parceiros comunitários que tive ao longo dos anos”, acrescenta.



Colégio São José de Pergamino

100 anos de tornar Jesus conhecido e amado!

A história centenária do **Colégio “São José”** começou quando, em 1924, quando um grupo de Irmãos Maristas da província espanhola de León fundou uma escola primária na cidade.

A primeira escola foi instalada na rua Dorrego, 526, e oferecia aulas somente para meninos da 1ª à 4ª série. Seu primeiro diretor foi o Irmão Protasio, um dos co-fundadores.

Em 1928, a escola foi transferida para a rua 11 de septiembre 580, um prédio que tinha saída para a rua Gral. Paz e que recebeu novos anexos de terrenos adjacentes. Nesse ano, o colégio já contava com uma **Escola Secundária Comercial** que, em 1935, sob a direção do Irmão Veremundo, foi transformada em Escola Secundária.

Em 1930, foi fundada a Associação dos Ex-alunos Maristas, formada por jovens que desejavam impregnar suas posições profissionais e de trabalho com os princípios e valores adquiridos durante a formação marista e cristã.

Até 1945, o Colégio continuou a crescer. No entanto, as consequências da Guerra Civil Espanhola afetaram a continuidade de sua missão por razões alheias à vontade dos Irmãos e da comunidade educativa. O “San José” foi fechado. Seu último diretor foi o Irmão Jesús Plácido, que teve a ingrata tarefa de informar a cidade.

No dia 2 de fevereiro de 1946, com profunda emoção e tristeza, realizou-se a cerimônia de despedida dos Irmãos.





Passariam 20 anos até que a presença marista voltasse às salas de aula de Pergamino. Foi nessa mesma cerimônia que nasceu o propósito de trabalhar para o retorno dos Irmãos a Pergamino, um propósito que não foi abandonado durante quase 20 anos.

Com o passar do tempo, em 1963, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio São José ressurgiu com mais força e começou a trabalhar pela reintegração do colégio na cidade. No ano seguinte, depois de muitas negociações, os ex-alunos conseguiram que os Irmãos decidissem restabelecer o colégio, após quase duas décadas de ausência.

Finalmente, no dia 27 de fevereiro de 1965, chegaram os primeiros Irmãos e começaram a trabalhar como pedreiros, pintores e eletricitas, transformando a velha casa em um prédio escolar. Em 1981, os pais adquiriram um terreno de 7 hectares adjacente à escola para a construção de um campo desportivo. Em novembro de 1982, o novo edifício foi oficialmente inaugurado com muitas cerimônias e celebrações.

Cinco anos depois, em 1986, começaram as obras para dotar o Jardim de Infância de um novo edifício no terreno da Avenida Champagnat, ao lado do prédio ocupado pela Escola Primária e Secundária. O crescimento da obra permitiu, desde 1981, a abertura de novas e amplas instalações no antigo campo desportivo, oferecendo aos nossos alunos um ambiente natural, belo e saudável para a sua escolaridade.

Hoje, a comunidade educativa, assumindo o legado histórico recebido e movida pela mesma paixão que animou os Irmãos fundadores, continua a dedicar-se à **formação integral dos alunos, com especial atenção aos mais vulneráveis.**

Como parte desses objetivos, em 2000 foi criado o Centro Missionário Marista “**Nossa Boa Mãe**”, que há 23 anos abre suas portas para as famílias dos bairros vizinhos ao colégio.

Que o Senhor abençoe a Família Marista de Pergamino, que Maria, nossa Boa Mãe, nos proteja e que São Marcelino continue a iluminar nossa caminhada.



Um lugar onde todos nós pertencemos



CHAMPAGNAT GLOBAL

+34 638 208 497

champagnatglobal@fms.it

www.champagnatglobal.com

